



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO GRANDE

GABINETE VER. FRANCINALDO DE SOUZA OLIVEIRA - PDT

PROJETO DE LEI Nº 06/2024

"Dispõe sobre a correção da denominação do posto de Matapi de "Manoel Pereira Soares" para "Manoel Soares Pereira" e dá outras providências."

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU, O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º - Fica corrigida a denominação do posto do Matapi, atualmente denominado "Manoel Pereira Soares", passando a ser designado como "Manoel Soares Pereira".

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO JOSÉ ANTERO, Sede do Poder Legislativo
Porto Grande-AP, 26 de fevereiro de 2024.

Protocolo nº: 2797 / 24
Data: 26 / 02 / 24
Hora de Entrada: 12:32
Espécie: Pd de Lei nº
Avalista: Francinaldo
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO GRANDE

Francinaldo de Souza Oliveira

FRANCINALDO DE SOUZA OLIVEIRA

PARTIDO – PDT





JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa corrigir a denominação do posto do Matapi, que atualmente está designado como "Manoel Pereira Soares". No entanto, a ordem correta do nome é "Manoel Soares Pereira". Tal correção se faz necessária para preservar a exatidão e a veracidade das informações relacionadas à nomenclatura do referido posto.

Manoel Soares Pereira é uma figura de relevância na comunidade local, e é de interesse público garantir que sua contribuição seja devidamente reconhecida e registrada de acordo com a grafia correta de seu nome.

Por essas razões, solicitamos a aprovação deste projeto de lei para que a denominação do posto do Matapi seja corrigida conforme indicado.

**BIOGRAFIA DO SENHOR MANOEL SOARES PEREIRA**

O presente projeto de lei tem como objetivo corrigir a denominação do posto do Matapi, atualmente nomeado como "Manoel Pereira Soares", para "Manoel Soares Pereira", em homenagem a Manoel Soares Pereira, conhecido como Cordeiro.

Manoel Soares Pereira nasceu em Baturité-CE, no dia 18 de novembro de 1925, filho de Raimundo Soares e Alzira Pereira Queiroz. Aos 7 anos de idade, enfrentou a perda do seu pai, assumindo, juntamente com seu irmão José Soares Pereira, a responsabilidade do lar. Mesmo adolescentes, trabalharam incansavelmente para sustentar a mãe e os irmãos menores.

Em 1949, casou-se com Leonília de Freitas Pereira e, acompanhado pela esposa e filhos, chegou ao ex-território do Amapá em 1951, estabelecendo-se em Laranjal do Jari. Durante quatro anos, dedicou-se à agricultura. Em 1954, mudou-se para Macapá e, posteriormente, para a colônia agrícola do Matapi.

Manoel Soares Pereira destacou-se como empreiteiro na agricultura, adquirindo um pequeno terreno para cultivar diversos produtos, como mandioca, arroz, feijão, milho, tomate, suínos e pimenta-do-reino. Tornou-se o maior produtor desta especiaria no ex-território do Amapá, sendo reconhecido como "Rei do Ouro Preto". Nos anos 80, diversificou suas atividades com o plantio de laranja e avicultura.

Em maio de 1997, devido à sua saúde debilitada por um câncer de próstata e insuficiência respiratória, Manoel Soares Pereira encerrou suas atividades agrícolas. Faleceu em 28 de julho de 2000, aos 75 anos, em Macapá, deixando um legado de empreendedorismo e tenacidade.

Em reconhecimento à sua significativa contribuição para o desenvolvimento da região, propomos a correção da denominação do posto do Matapi para "Manoel Soares Pereira".